



Fernando Luiz Vale Castro

Pensando um continente:
A Revista Americana e a criação de um projeto cultural
para a América do Sul

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
de História Social da Cultura do Departamento de
História da PUC-Rio com como parte dos requisitos
parciais para a obtenção do título de Doutor em
História.

Orientador: Prof. Marco Antonio Villela Pamplona

Rio de Janeiro
Junho de 2007



Fernando Luiz Vale Castro

Pensando um continente: A Revista Americana e a criação de um projeto cultural para a América do Sul

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Marco Antonio Villela Pamplona
Orientador
Departamento de História - PUC-Rio

Prof. Ilmar Rohloff de Mattos
Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Ricardo Henrique Salles
Departamento de História – FFP/UERJ

Prof^a. Ângela Maria de Castro Gomes
Pesquisadora-CPDOC/FGV

Prof^a. Maria Elisa Noronha de Sá Mäder
Departamento de História-PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de junho de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Fernando Luiz Vale Castro

Graduado em História (bacharelado e licenciatura) pela Universidade Federal Fluminense em 1996. Mestre em História Social pela mesma universidade em 2001.

Ficha catalográfica

Castro, Fernando Luiz Vale

Pensando um continente: a Revista Americana e a criação de um projeto cultural para a América do Sul / Fernando Luiz Vale Castro; orientador: Marco Antonio Villela Pamplona. – 2007.

232 f; 30 cm

Tese (Doutorado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Revista Americana. 4. América do Sul. 5. Diplomacia. I. Pamplona, Marco Antonio Villela. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para Marcelle com todo meu amor

Agradecimentos

Terminada a Tese, chega a hora de colocar um ponto final agradecendo às pessoas que são importantes e, de alguma maneira, participaram dessa longa caminhada. Só o período do doutoramento em si, somando com o tempo dedicado à elaboração do projeto, são quase cinco anos. Pensando em toda minha formação, são 14 anos. Quase uma vida. Uma vida de dedicação, de muitas leituras, de aprendizado constante, de crescimento pessoal e profissional, de amadurecimento intelectual.

Em primeiro lugar, não posso deixar de lembrar as várias instituições que colaboraram com a minha formação. Gostaria de agradecer a UFF, seus professores e funcionários, local onde fiz minha Graduação e meu Mestrado, e que despertou a paixão pela pesquisa e o ensino de História. À PUC, um especial agradecimento pelo carinho pelo qual fui recebido, bem como pelo ótimo ambiente acadêmico que me possibilitou desenvolver plenamente meu doutoramento. Um muito obrigado aos funcionários, Edna, Cleuza, Anair e Cláudio, aos meus colegas de turma e aos professores, em especial aqueles com os quais tive a oportunidade de ter aulas: Ricardo Benzaquen; Francisco Falcon e Marcelo Jasmin e Don Doyle

Agradeço ao CNPq, à FAPERJ e à PUC- Rio pelas bolsas concedidas.

Igualmente, agradeço ao Colégio São Vicente de Paulo, em especial ao seu Diretor, Padre Lauro Palú, pela licença que me permitiu dedicar integralmente ao Doutorado.

Aos professores Ricardo Salles e Ilmar Mattos agradeço as sugestões quando do Exame de Qualificação as quais busquei incorporar à minha pesquisa.

Ao meu orientador Marco Antonio Pamplona eu devo muito mais que um obrigado. Além de leitor competente e criterioso, tive um amigo que soube me estimular na hora certa, estando pronto para escutar minhas angústias, sempre com uma palavra amiga e motivadora. O convívio com ele me fez crescer muito como pessoa e como historiador.

Agradeço à Monique de Oliveira pelo auxílio, no segundo semestre de 2005, na coleta de fontes.

Em tão longa jornada, de tamanho envolvimento físico e emocional, é impossível não contar com inúmeros amigos que acabaram por dividir angústias e alegrias. Para essas pessoas eu devo um insuficiente, muito obrigado.

Mesmo correndo o risco de esquecer alguém não posso deixar de citar alguns amigos que, como diz a canção, estarão sempre do lado esquerdo do peito. A eles agradeço do fundo do meu coração, pelo apoio afetivo, carinho, e amizade, durante a elaboração desta Tese. Um grande abraço para: Bira, Fred, Gabriela, José Carlos, Luiz Sérgio, Marcelo, Mônica, Renata, Roberto e Wolney.

À Juliana um muito obrigado pela força sempre presente, desde a minha graduação, fundamental para eu ter chegado até aqui.

À Edgard Pêcego um agradecimento especial pelas conversas sobre diplomacia, verdadeiras aulas que muito me ensinaram.

À Bárbara Bravo um obrigado muito especial. Primeiro pelo auxílio fundamental com algumas “teses distantes”. Em segundo, e mais importante, pelas conversas que muitas vezes invertiam a “ordem natural” das coisas, colocando-me na posição de aluno e não de professor.

À minha família, minha irmã Anna, meus pais Washington e Tânia um beijo pela presença constante, pelo carinho, pela torcida, enfim, por tudo. Ao meu querido sobrinho Chris, mais do que um beijo, vai toda minha esperança em um futuro melhor e um pedido de desculpas pelas ausências, muitas vezes constantes, nas suas partidas de futsal.

Para Marcelle qualquer coisa que eu escreva será insuficiente. Um obrigado junto com um pedido de desculpas, devido às ausências, e um mau humor constante, é muito pouco para expressar o que eu sinto. Na verdade, certas coisas não são para serem escritas ou faladas, são para serem sentidas. À Marcelle eu dedico todos os meus melhores sentimentos, ontem, hoje e sempre. Por essas razões esta tese é dedicada somente à ela.

Resumo

Castro, Fernando Luiz Vale ; Pamplona, Marco Antonio Villela. **Pensando um continente: A Revista Americana e a criação de um projeto cultural para a América do Sul.** Rio de Janeiro, 2007. 232p. Tese de Doutorado, Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese tem como objetivo analisar, enquanto uma comunidade argumentativa, a *Revista Americana* publicada pelo Itamaraty, com algumas interrupções, entre os anos de 1909 e 1919. Nesse sentido o pilar central do trabalho pautou-se na análise dos debates, dos atos de fala formulados, acerca da compreensão do papel a ser exercido pela diplomacia no novo concerto internacional, valorizando a discussão sobre temáticas relacionadas ao posicionamento da América do Sul no contexto mundial. É possível notar a valorização, nas páginas da *Revista*, de determinados aspectos da história sul-americana, com o objetivo de se construir um ideal continental. Tal valorização possibilita pensá-la como um espaço no qual se refletiu sobre um projeto para a América do Sul, baseado na construção de uma identidade, marcada por características próprias e específicas construídas ao longo de sua história e que teriam, sobretudo, por meio da ação de sua diplomacia a possibilidade de concretização.

Palavras Chaves:

Revista Americana; Itamaraty; América do Sul; Diplomacia.

Abstract

Castro, Fernando Luiz Vale ; Pamplona, Marco Antonio Villela. **Planning about a Continent: The “Revista Americana” and a culture project to South América.** Rio de Janeiro, 2007. 232p. Phd Dissertation, Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective of this thesis is to analyze, as an argumentative community, the “*Revista Americana*”, that has been published by the Itamaraty, with some interruptions, from 1909 to 1919. The scope of this thesis was based upon some debates’ analyzes and the perception and understanding of diplomacy’s new role at the international scenario, pointing out some arguments about South America’s position in the world’s panorama. It is possible to perceive on the pages of the “*Revista*” the appreciation of some aspects of South America’s History that clearly express the intention to establish a new idealism for the continent. This appreciation has brought up the idea that the “*Revista*” was a space to reflect a new project to South America in which a new identity would be built with some very specific characteristics that have been shaped through out History and that would be established by diplomatic action.

Keywords:

“Revista Americana”; Itamaraty; South América; Diplomacy.

Sumário

1. Introdução	11
2. O contexto de criação da Revista Americana	
2.1. Uma época de mudanças	16
2.2. Fronteiras e limites: a importância da questão territorial na construção de um Estado Nacional	23
2.3. O Itamaraty no período Rio Branco	35
2.4. O Brasil e as Américas: buscando uma aproximação	40
2.5. Elaborando uma estratégia: a diplomacia cultural e a criação da Revista Americana	48
3. O Pan-americanismo nas páginas da Revista Americana	
3.1. Um início de conversa	59
3.2. Pressupostos para a análise: o pan-americanismo dos primórdios à hegemonia norte-americana	63
3.3. O primeiro momento do pan-americanismo na Revista Americana: os defensores do monroísmo nas páginas do periódico	82
3.4. A visão dos críticos	97
3.5. O segundo momento: a consolidação de uma determinada posição	103
3.6. Em busca de uma síntese	114
4. O papel da diplomacia na construção de um projeto para a América do Sul	
4.1. Nova ordem, novas questões	121
4.2. Em busca de virtudes: a importância da narrativa histórica na formação das fronteiras nacionais	134
4.3. Soberania e hegemonia: uma (re) leitura para a América do Sul	146
4.4. Propondo uma moral diplomática sul-americana	163
4.5. Em busca de uma síntese	178

5.Conclusão	183
6.Bibliografia e Fontes	189